

Como seria lindo se a figura do hospitaleiro, aquele grande esquecido, não fosse uma necessidade no dia a dia dos albergues de peregrinos. No entanto, a realidade é que sua presença é indispensável, e seu trabalho, inestimável.

O hospitaleiro não é simplesmente alguém que impõe regras ou que age como um vigilante. Não. Em sua essência, o hospitaleiro é um amante do Caminho, alguém que o percorreu várias vezes e decidiu dedicar suas férias, seu tempo livre ou até mesmo toda a sua vida à atenção dos peregrinos em um albergue.

Ser hospitaleiro implica uma dedicação quase total de vinte e quatro horas ao seu trabalho. Sua jornada começa quando os peregrinos se levantam; então, enquanto eles caminham, o hospitaleiro limpa, ordena, compra alimentos, prepara a comida. Assim que ele vai começar a comer, os novos peregrinos que procuram passar a noite no albergue já estão batendo na porta. As regras de cada albergue não são caprichos do hospitaleiro, mas são projetadas para garantir o bom e correto funcionamento do albergue. Ele é o encarregado de seu cumprimento, ciente de que cada regra será grata por alguns e criticada por outros.

Um albergue de peregrinos não é um quartel militar onde as regras são cumpridas por obrigação sem margem para flexibilidade. Sempre há exceções, e é o hospitaleiro que deve decidir se um pedido para ignorar uma regra é aceito ou rejeitado. Quando um peregrino chega a um albergue e encontra tudo recolhido, limpo e arrumado; quando há papel higiênico, jantar, café da manhã, informação, compreensão, ajuda e aconselhamento, é graças ao hospitaleiro e apenas ao hospitaleiro. É o seu trabalho, um trabalho que muitas vezes é esquecido e não recompensado. Imagine, peregrino, que em sua casa você recebe um dia 15, 20 ou 50 amigos, e você é o responsável por que tudo corra bem, que todos estejam felizes e contentes. Você tem que fazer tudo, enquanto eles apenas descansam. Agora imagine que isso não acontece apenas um dia, mas quinze dias seguidos, e que todos os dias são amigos diferentes que precisam encontrar sua casa limpa e arrumada. Agora imagine que isso acontece todos os dias durante dez meses. É cansativo, não é? Bem, isso é o que um hospitaleiro faz diariamente. E ele faz isso fazendo uma boa cara.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer publicamente a todos os hospitaleiros de todos os albergues de todos os caminhos por seu trabalho louvável, independentemente de estarem apenas um dia, quinze, um mês ou um ano no comando de um albergue. Sem eles, o caminho não seria possível.

Alex Camino